

De 30 de dezembro a 03 de janeiro



O que aconteceu nesta semana na renda fixa?

No comparativo semanal, em semana de menor liquidez, os juros futuros encerraram em forte queda ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de -51,50 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -49,00 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação), com vencimento em 2030, se consolidando em patamares próximos a 7,71% a.a. (ante 7,59 % a.a. na semana anterior).

No mercado secundário de crédito privado, os spreads das debêntures indexadas ao CDI terminaram a semana em queda. No dia 02/01, o índice IDEX-DI encerrou em 2,28% (vs. 2,35% no dia 26/12). Em relação às debêntures isentas, os spreads fecharam para 41,61 bps, ante 48,59 bps na semana anterior. O fluxo médio diário de negociações em debêntures não incentivadas foi de R\$ 350 milhões (vs. R\$ 1.047 milhões na semana anterior), em debêntures incentivadas foi de R\$ 672 milhões (vs. R\$ 912 milhões), em CRIs foi de R\$ 311 milhões (vs. R\$ 200 milhões) e em CRAs foi de R\$ 138 milhões (vs. R\$ 238 milhões).

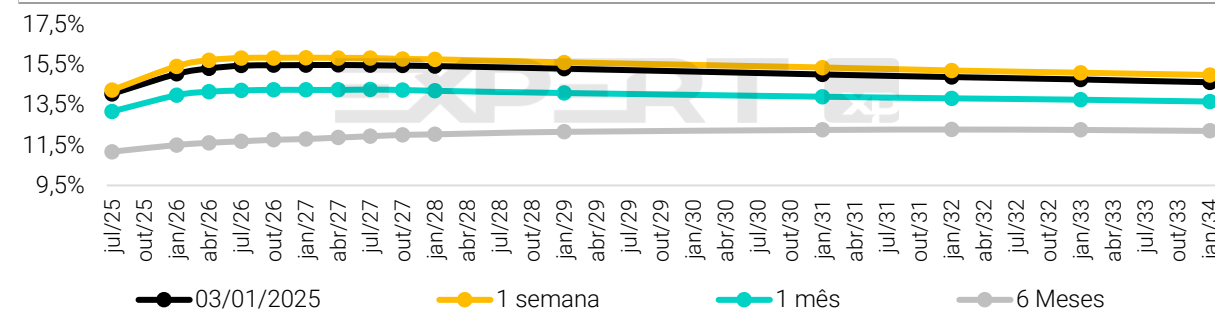
Destaque da Semana: Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 24,2 bilhões líquidos da bolsa de valores brasileira no ano de 2024, considerando tanto os IPOs¹ (mercado primário) quanto as ações já listadas (mercado secundário), o maior da série analisada. Considerando apenas o mercado secundário, o fluxo negativo foi ainda maior, com saída líquida de R\$ 32,1 bilhões, a terceira maior desde o período anterior à pandemia.

O que esperar para a próxima semana?

Nos **EUA**, o mercado estará atento ao *Nonfarm Payroll* na 6ª-feira, e à ata da última reunião do Federal Reserve na 4ª-feira.

No **Brasil**, o destaque é a divulgação do IPCA de dezembro na 6ª-feira.

Figura 01: Curva DI Futuro (%)



Camilla Dolle

Research - Renda Fixa

Mayara Rodrigues

Research - Renda Fixa

Índice



Seção 1

Panorama da semana

Seção 2

Títulos Públicos

Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Seção 5

Destaque da semana

Seção 6

O que esperar para a semana seguinte

Seção 7

Publicações recentes em destaque



Seção 1

Panorama da semana

Cenário macroeconômico e juros

Na semana, os destaques foram:

O governo da **China** anunciou aumento significativo de emissão de títulos públicos especiais para estimular o consumo e modernizar equipamentos empresariais em 2025. Nos **Estados Unidos**, indicadores antecedentes da indústria vieram acima do esperado em dezembro, enquanto os pedidos de seguro-desemprego na semana passada reforçaram o cenário de solidez do mercado de trabalho. No **Brasil**, o setor público registrou déficit primário de R\$ 6,6 bilhões em novembro de 2024, resultado melhor que o déficit de R\$ 37,3 bilhões no mesmo mês de 2023. Apesar disso, a razão entre Dívida Bruta do Governo Geral e PIB subiu quase 4 p.p. no período, atingindo 77,7%.

[Leia aqui o último relatório de economia](#)

Figura 02: Estimativas Macroeconômicas - XP

Projeções XP ¹	2023	2024E	2025E	2026E
PIB (var. %)	3,2%	3,5%	2,0%	1,2%
Selic (% a.a.)	11,75%	12,25%	14,00%	12,00%
IPCA (% a.a.)	4,6%	4,9%	5,2%	4,5%
Dólar (R\$/US\$)	4,86	6,00	5,85	6,00

Juros e inflação

No comparativo semanal, em semana de menor liquidez, os juros futuros encerraram em forte queda ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de -51,50 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -49,00 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação), com vencimento em 2030, se consolidando em patamares próximos a 7,71% a.a. (ante 7,59 % a.a. na semana anterior).

Nos EUA, os investidores reagiram à divulgação do índice PMI industrial, que, apesar de ter superado a estimativa do consenso (49,3 vs. 48,4), permaneceu no campo de contração (abaixo de 50). Além disso, os pedidos semanais de seguro-desemprego caíram para 211.000 (-9.000 em relação a 28/12), reforçando a percepção de que a economia segue aquecida. Na bolsa americana, dados da LSEG apontaram que o desempenho positivo dos ativos americanos em 2024 (S&P 500: +24,3%), somado ao alto nível das taxas das Treasuries, levou a um amplo movimento de realização de lucros ao fim desta semana. Os fundos de ações globais, por sua vez, captaram US\$ 4,93 bilhões nesta semana, em comparação a US\$ 35,1 bilhões na semana anterior.

Na China, em meio aos desafios em relação à estabilidade do câmbio e ao cumprimento da meta de crescimento de 5% do PIB em 2025, o governo chinês anunciou a emissão de títulos públicos especiais destinados a aquecer a economia e financiar setores estratégicos, como construção civil e ferrovias. Os investidores aguardam a divulgação de estímulos fiscais para os governos locais das províncias.

No Brasil, com a agenda econômica esvaziada, o destaque foi a melhora do déficit registrado pelo setor público consolidado, que foi de R\$ 6,6 bilhões (em comparação a R\$ 37,3 bilhões no mesmo mês de 2023). A discussão sobre a liberação das emendas parlamentares e a agenda de gastos governamentais seguiu no radar do mercado. Com isso, o DI jan/26 encerrou em 15,06% (- 37,5bps no comparativo semanal); DI jan/27 em 15,5% (- 35,5bps); DI jan/29 em 15,32% (- 30,5bps); DI jan/31 em 15,03% (- 34bps); DI jan/35 em 14,57% (- 35bps); e o dólar terminou em R\$ 6,18/US\$ (-0,32%).

Mercado internacional

Figura 03: Curva de juros americana - Rendimento (yield) das Treasuries

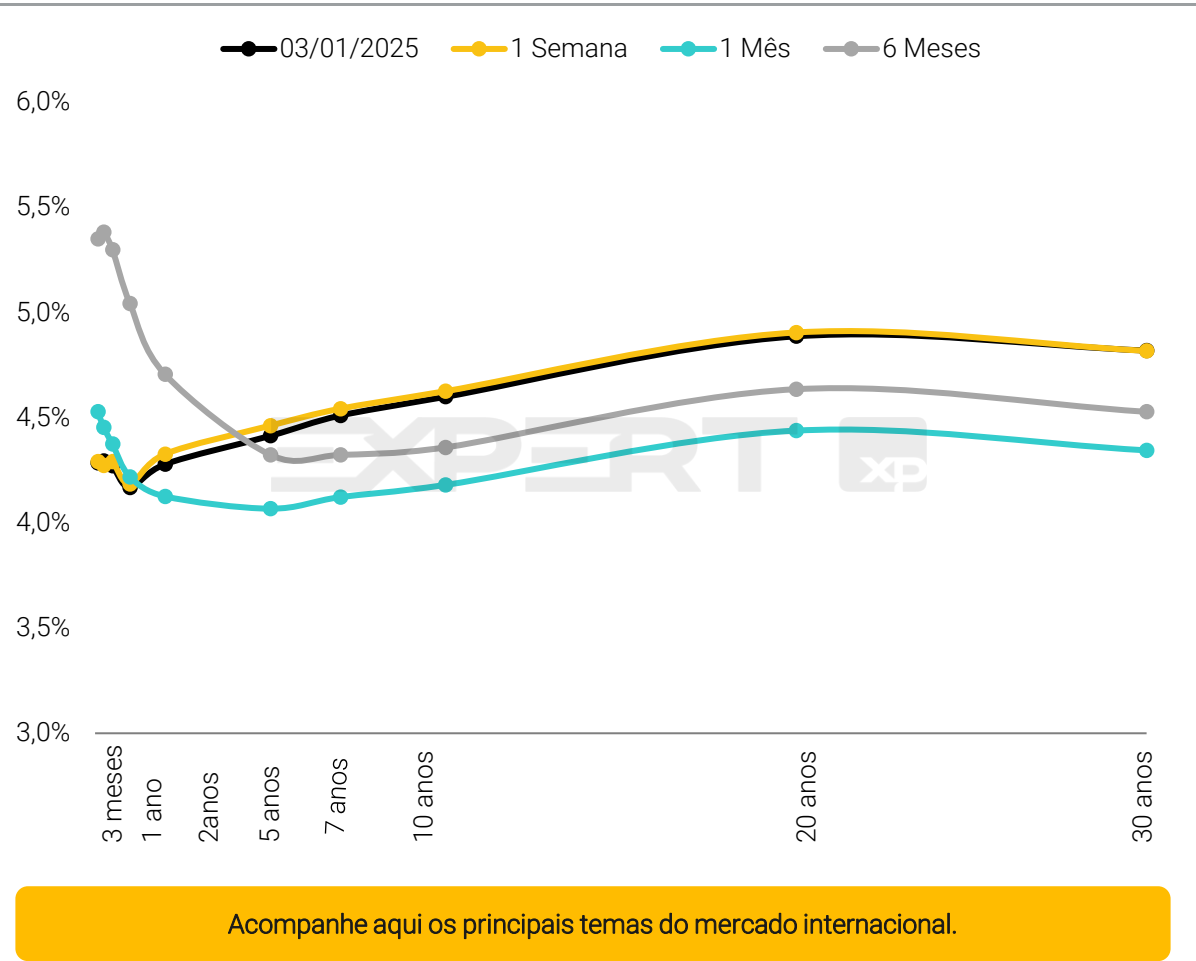


Figura 04: Títulos corporativos americanos – Yield to Worst¹

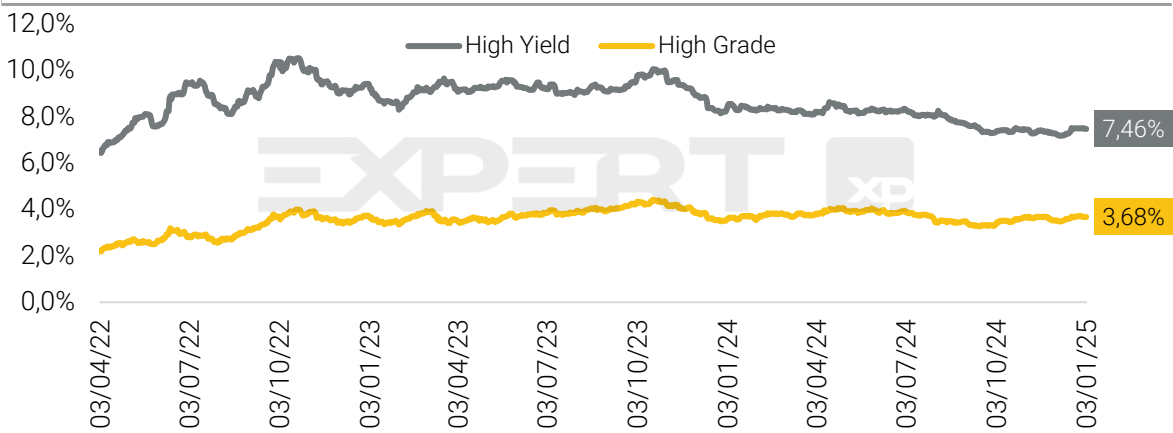
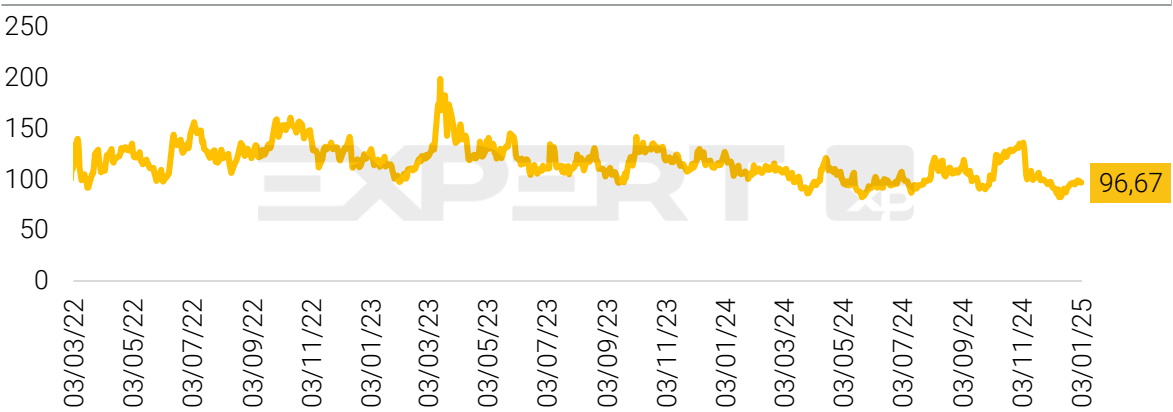


Figura 05: ICE BofA MOVE - Volatilidade implícita dos títulos de renda fixa americanos (5 anos, bps)



Mercado local

Figura 06: Curva DI Futuro

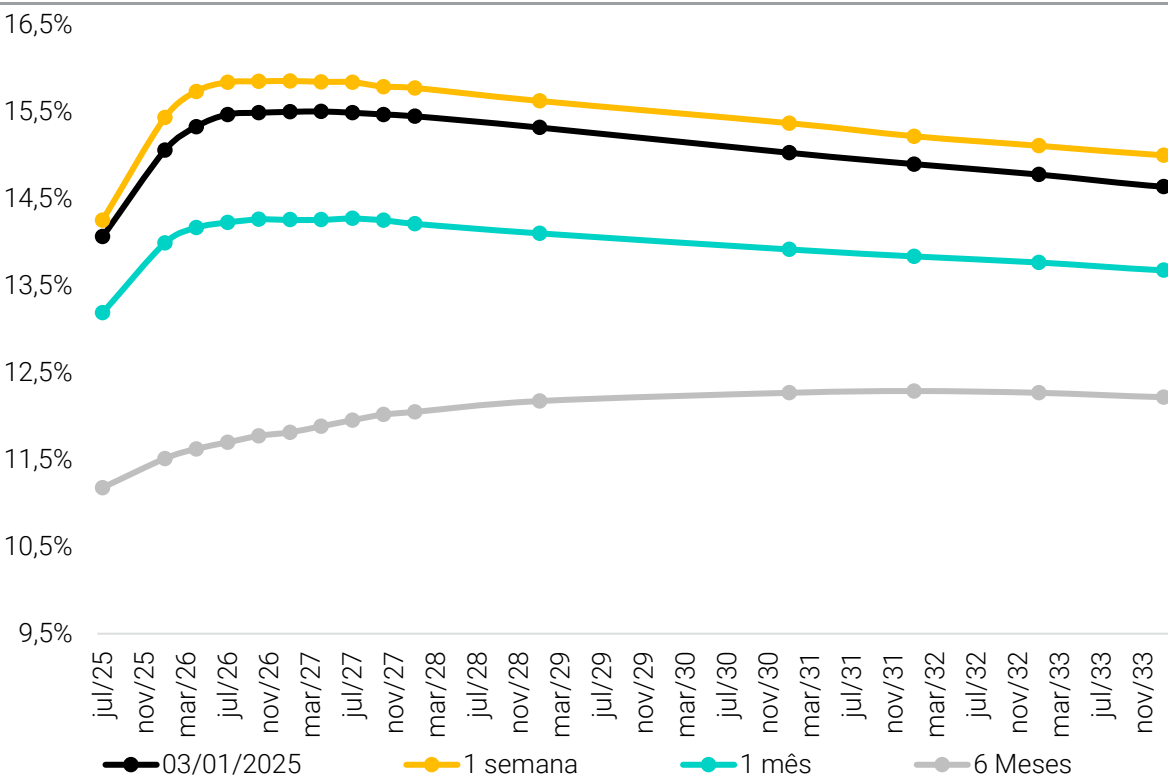
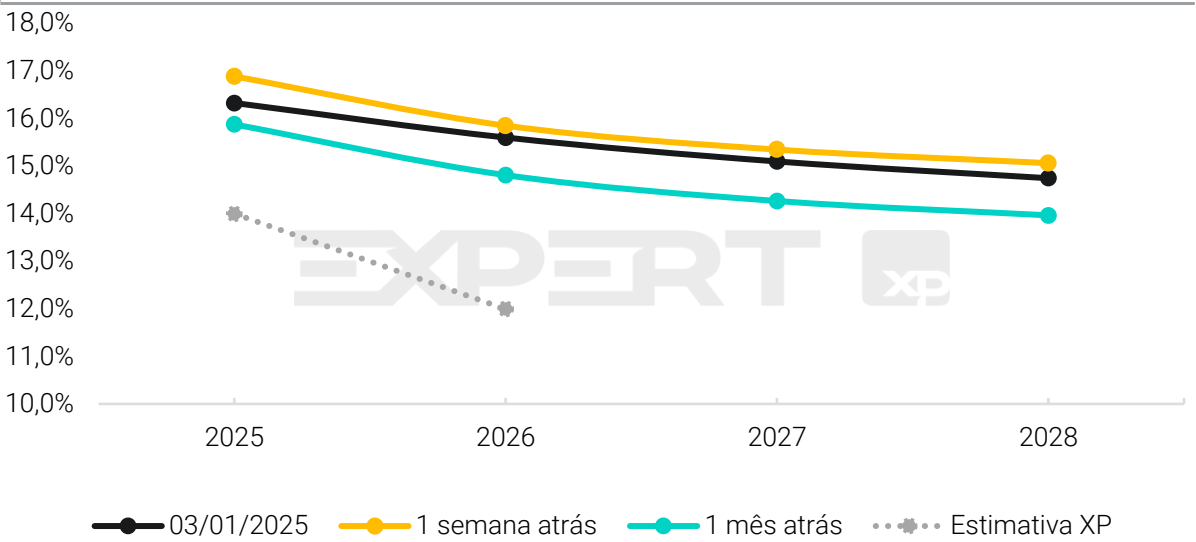


Figura 07: Taxa Selic Esperada (%)



(%)	2025	2026	2027	2028
03/01/2025	16,33%	15,60%	15,10%	14,75%
1 semana atrás	16,89%	15,85%	15,35%	15,07%
1 mês atrás	15,88%	14,81%	14,27%	13,97%
Estimativa XP	14,00%	12,00%		

A curva de juros pode ser compreendida como as expectativas dos rendimentos médios de títulos públicos prefixados sem cupom (ou seja, sem pagamentos semestrais), de hoje até uma determinada data futura, a partir dos contratos futuros de juros (ou DI). Enquanto isso, a Taxa Selic Esperada é a rentabilidade da taxa básica de juros esperada no final de cada período. [Entenda mais aqui.](#)

Mercado local

Figura 08: Curva NTN-B

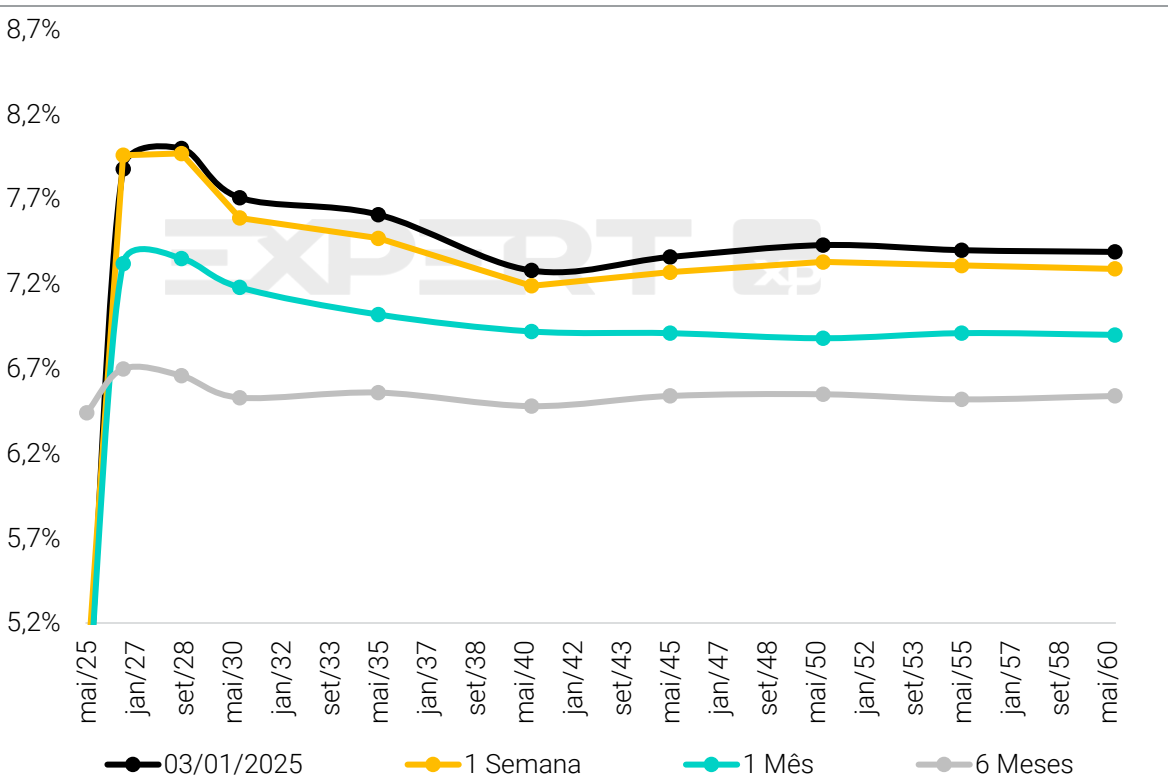
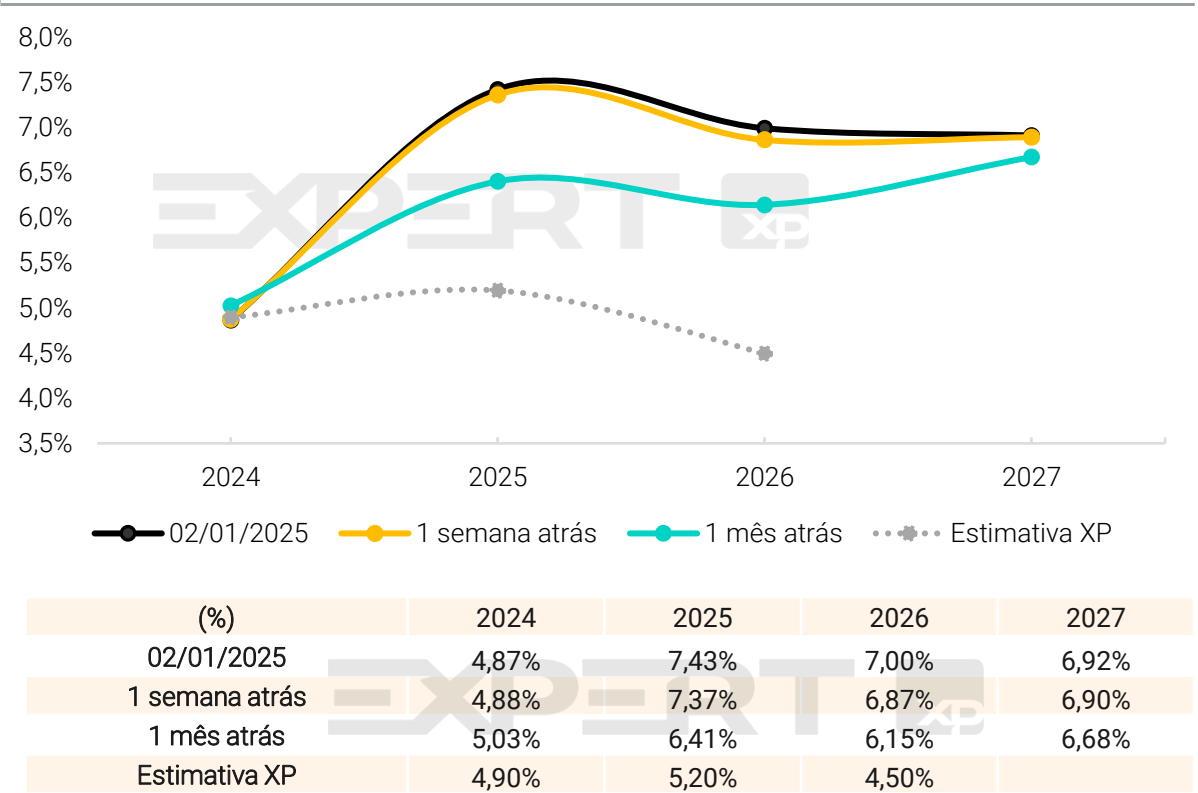


Figura 09: Inflação Implícita (Esperada - %)



A curva NTN-B pode ser compreendida como os juros reais, ou seja, já descontada a inflação, em que os títulos públicos atrelados à inflação são remunerados. Já a inflação implícita é calculada pela diferença entre a taxa de juros nominal (precificada na curva DI) e a taxa real (taxa nominal descontada a inflação). Na prática, a implícita reflete as expectativas de inflação negociadas no mercado.



Seção 2

Títulos Públicos – Leilões

Títulos Públicos

Leilões

3 de janeiro de 2025
Renda Fixa

Figura 10: Leilões da semana (23/12/24 – 27/12/24)

Tipo	Título	Qtd. aceita	Qtd. ofertada	Financeiro (R\$ milhões)	Taxa
-	-	-	-	-	-

Na semana entre os dias 23/12 e 27/12 não houve Leilão do Tesouro.

O último Leilão de 2024 ocorreu no dia 20/12. Confira o resumo da última semana:

- **Terça-feira, 17 de dezembro:** Alocação foi integral apenas para as LFTs. Além disso, destacamos a taxa acima de 8,0% para a NTN-B 2027, refletindo o aumento significativo do prêmio de risco nos últimos.
- **Quarta-feira, 18 de dezembro:** Nenhuma oferta de venda foi aceita, enquanto o Tesouro aceitou 100 mil de cada vencimento da NTN-F, apenas 10% do volume ofertado. Os juros longos operaram em queda na abertura do mercado, mas a tendência foi logo revertida.
- **Quinta-feira, 19 de dezembro:** O Tesouro divulgou na abertura do mercado leilão de venda e de recompra dos mesmos vencimentos de NTN-B: 2028, 2032, 2035 e 2045. Na venda, a oferta foi de 300 mil títulos por vencimento, enquanto na recompra foi de 3 milhões por papel.
- **Sexta-feira, 20 de dezembro:** Compra integral de NTN-F 2031.

Os Leilões de 2025 terão início no dia 07/01.

Figura 11: Títulos Públicos - Mercado secundário (até 03/01/2025)

<u>NTN-B 2028</u> ↑ Taxa de remuneração IPCA + 7,95% Variação Semanal 0,36% Variação mensal 0,19%	<u>NTN-B 2029</u> ↑ Taxa de remuneração IPCA + 7,74% Variação Semanal 0,36% Variação mensal -0,03%	<u>NTN-B 2045</u> ↓ Taxa de remuneração IPCA + 7,36% Variação Semanal -0,29% Variação mensal -3,06%	<u>NTN-B 2055</u> ↓ Taxa de remuneração IPCA + 7,38% Variação Semanal -0,07% Variação mensal -4,16%
<u>LFT 2028</u> ↑ Taxa de remuneração Selic + 0,09% Variação Semanal 0,19% Variação mensal 0,69%	<u>LFT 2030</u> ↑ Taxa de remuneração Selic + 0,13% Variação Semanal 0,20% Variação mensal 0,70%	<u>LTN 2026</u> ↑ Taxa de remuneração 15,0% Variação Semanal 0,52% Variação mensal 0,43%	<u>LTN 2027</u> ↑ Taxa de remuneração 15,5% Variação Semanal 0,74% Variação mensal -0,19%
<u>LTN 2028</u> ↑ Taxa de remuneração 15,4% Variação Semanal 0,89% Variação mensal -0,87%	<u>LTN 2030</u> ↑ Taxa de remuneração 15,3% Variação Semanal 1,23% Variação mensal -1,95%	<u>NTN-F 2031</u> ↑ Taxa de remuneração 15,2% Variação Semanal 1,23% Variação mensal -1,62%	<u>NTN-F 2033</u> ↑ Taxa de remuneração 14,9% Variação Semanal 1,59% Variação mensal -2,11%

Para mais informações sobre o funcionamento de leilões de títulos públicos, [clique aqui](#).



Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Indicadores de Mercado e Títulos Públicos

Figura 12: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado nos últimos 12 meses

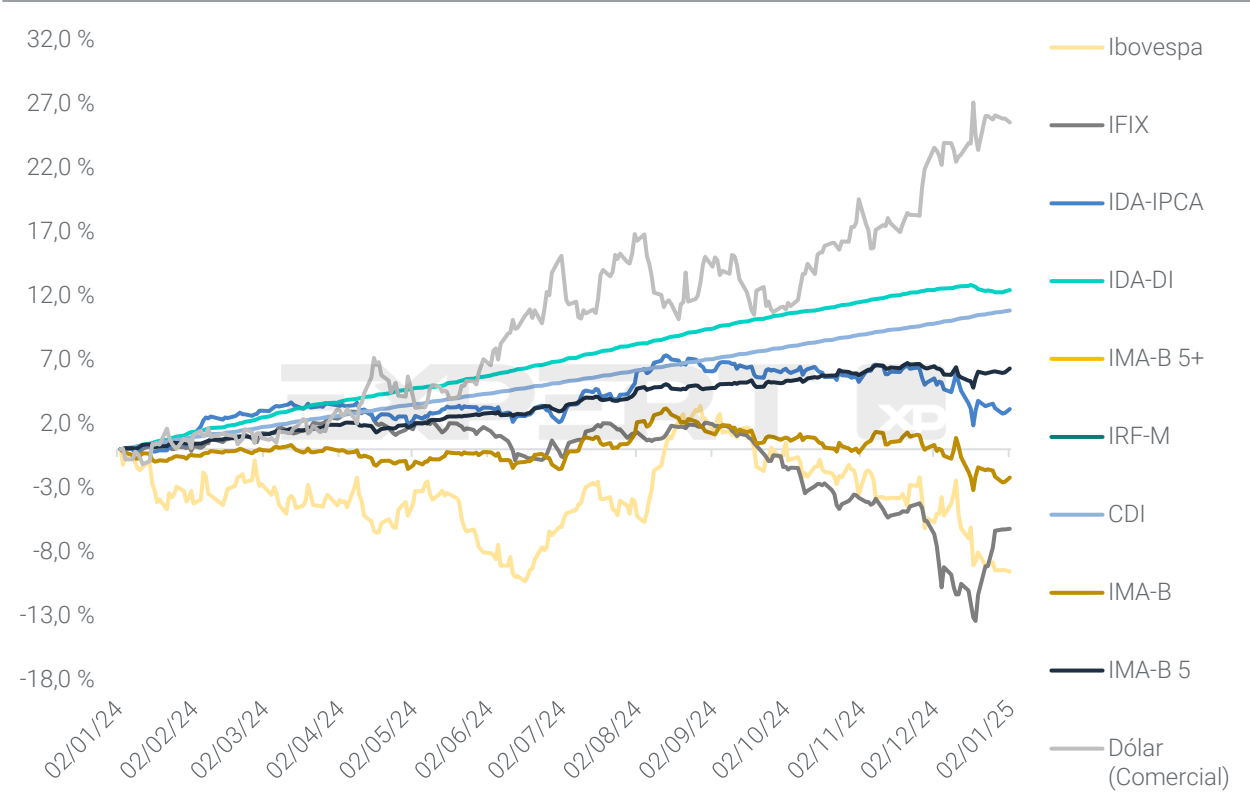


Figura 13: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado: rentabilidade por período

Índice	12 meses	Na semana (27/dez a 02/jan)
IFIX	-6,23 %	1,58 %
IMA-B 5	6,31 %	0,24 %
CDI	10,83 %	0,18 %
IDA-DI	12,43 %	0,09 %
IRF-M	2,27 %	0,02 %
Dólar (Comercial)	25,53 %	-0,19 %
IDA-IPCA	3,12 %	-0,41 %
IMA-B	-2,21 %	-0,54 %
Ibovespa	-9,57 %	-0,79 %
IMA-B 5+	-8,34 %	-1,14 %

O IMA-B representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B). O IRF-M representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F). Enquanto isso, o IDA (Índice de Debêntures ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures marcadas a mercado. Todos são calculados pela Anbima e podem sofrer variações devido à dinâmica de oferta e demanda de títulos no mercado, reflexo das movimentações no cenário econômico. Por fim, o IFIX é composto pelas cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários listados nos mercados de bolsa e de balcão organizado da B3.

Mercado Secundário

Crédito Privado

Figura 14: Debêntures não incentivadas

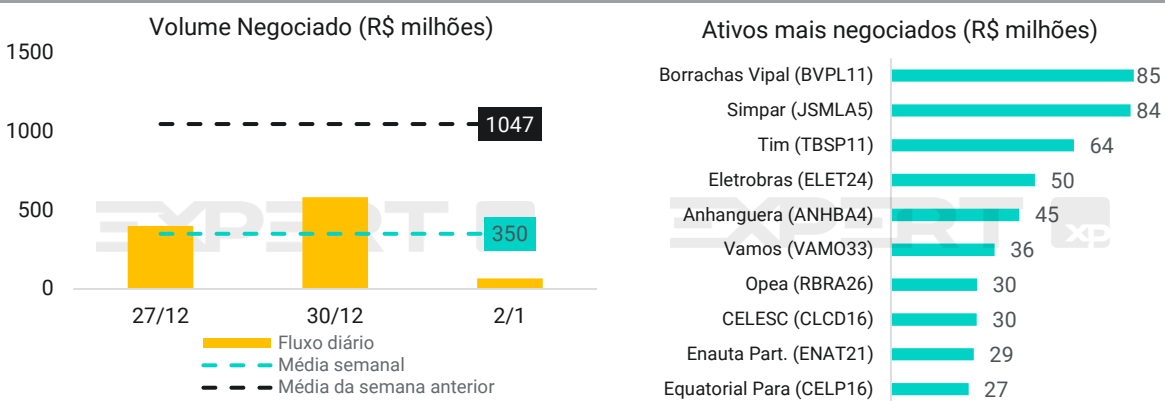


Figura 15: Debêntures incentivadas

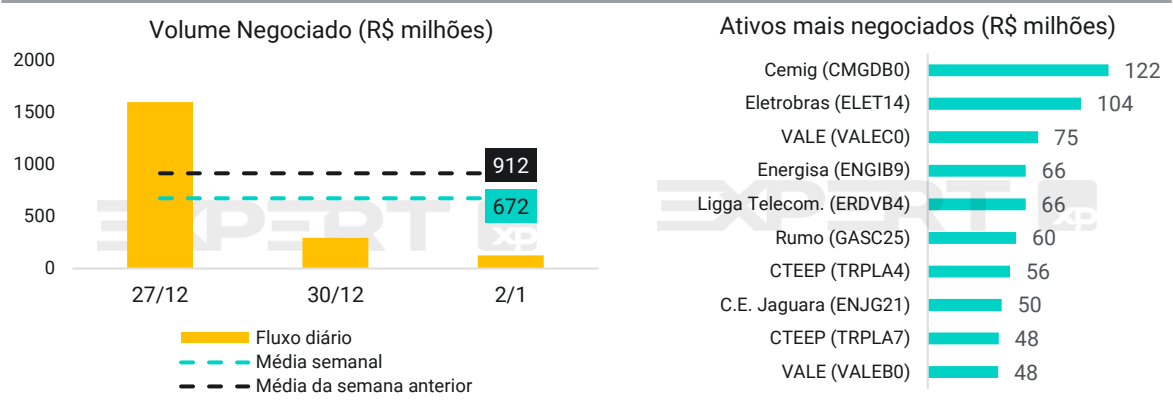


Figura 16: CRIs

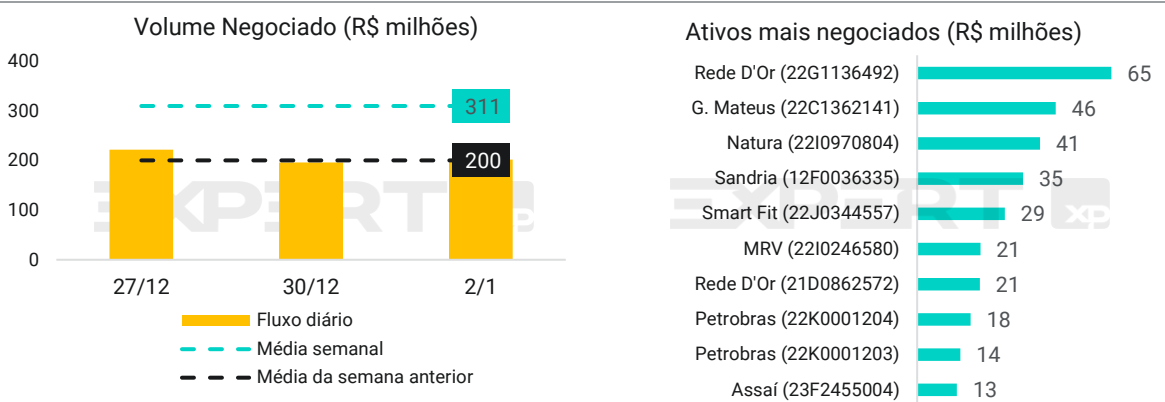
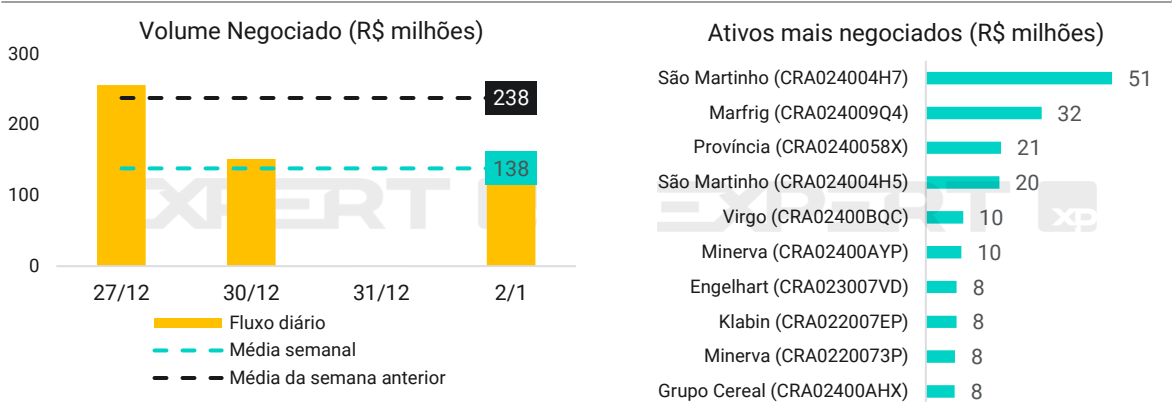


Figura 17: CRAs



Crédito Privado

Figura 18: Prêmio de crédito IDEX - DI (ex-Light, ex-Americanas e ex-Aeris)

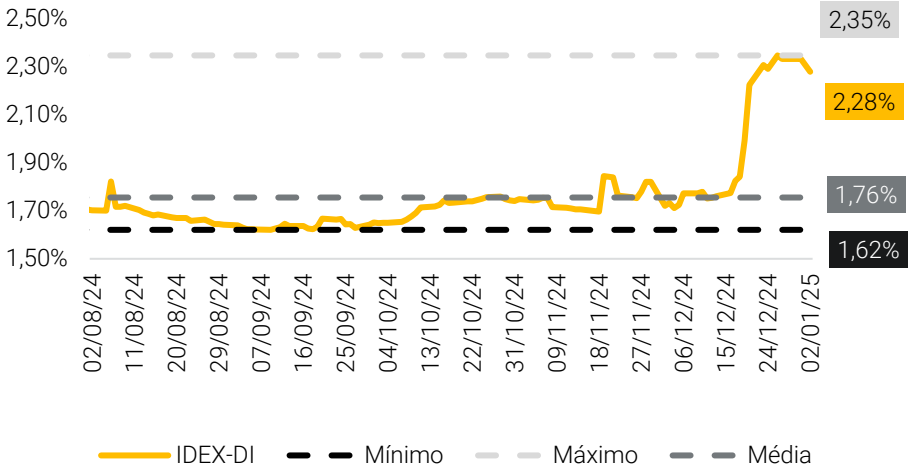
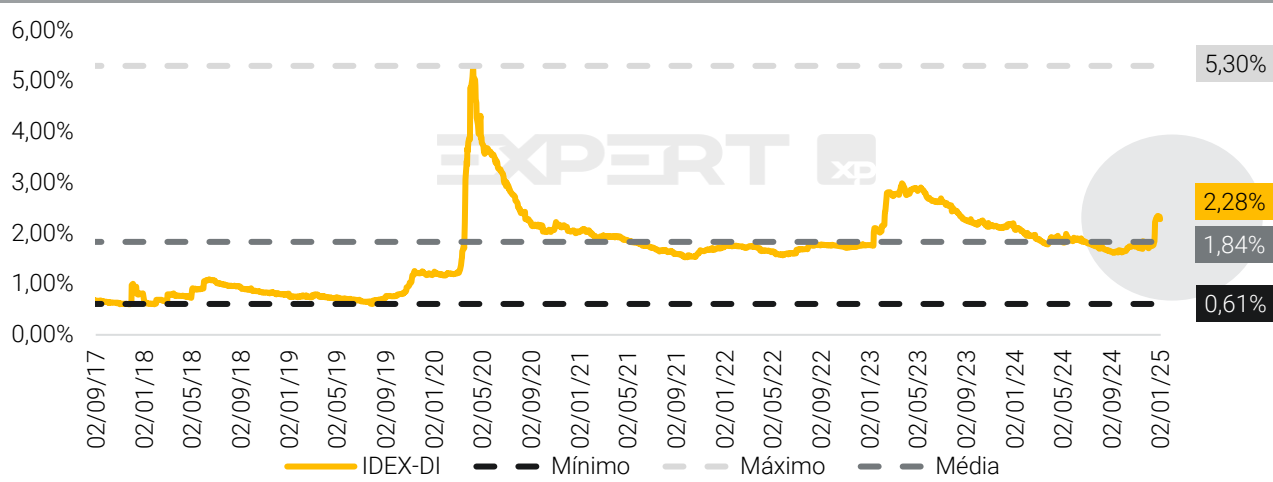
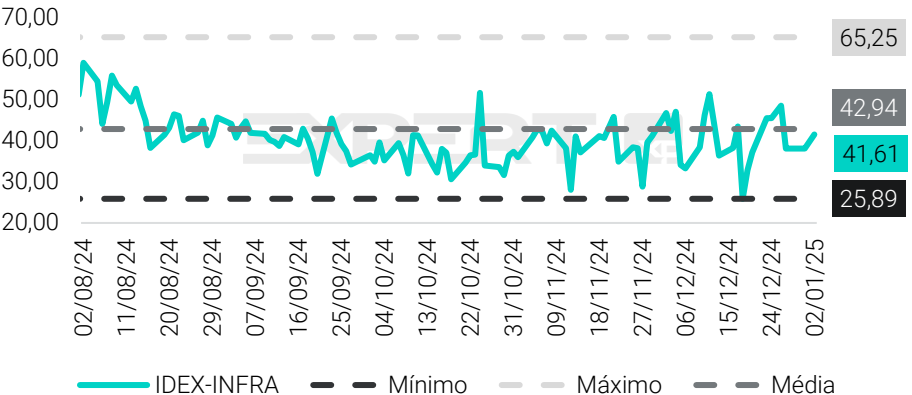
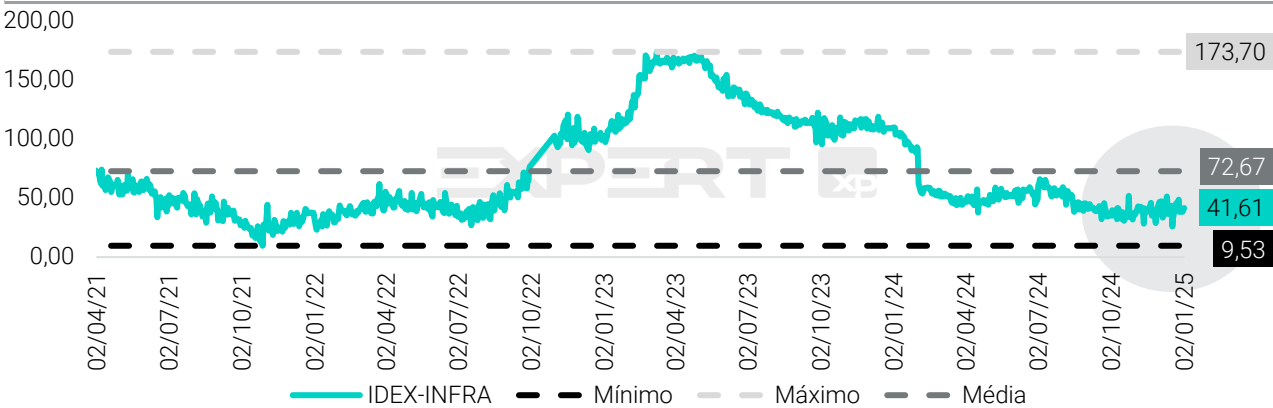


Figura 19: Prêmio de crédito IDEX - Infra (IPCA) - bps / B-ref (ex-Light)



Crédito Privado

Figura 20: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – DI)

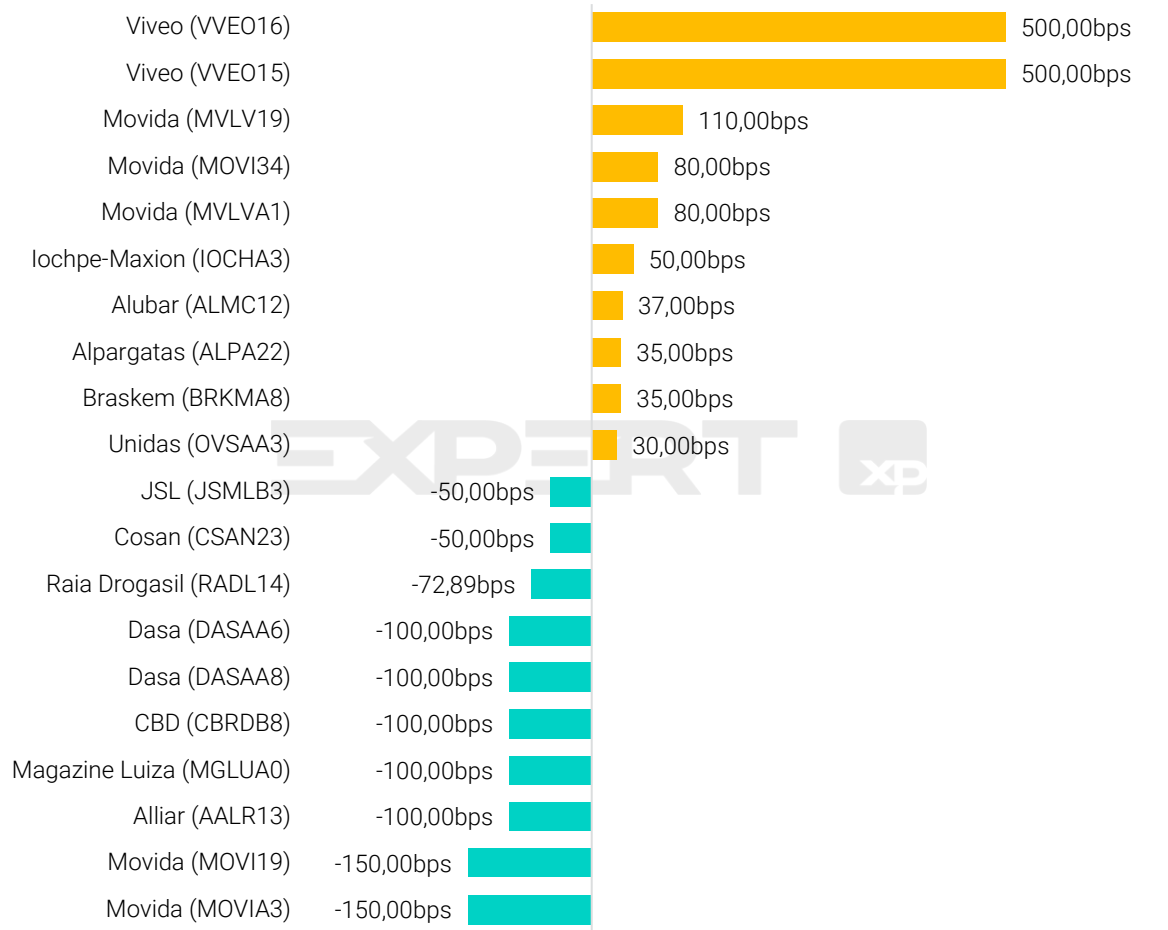
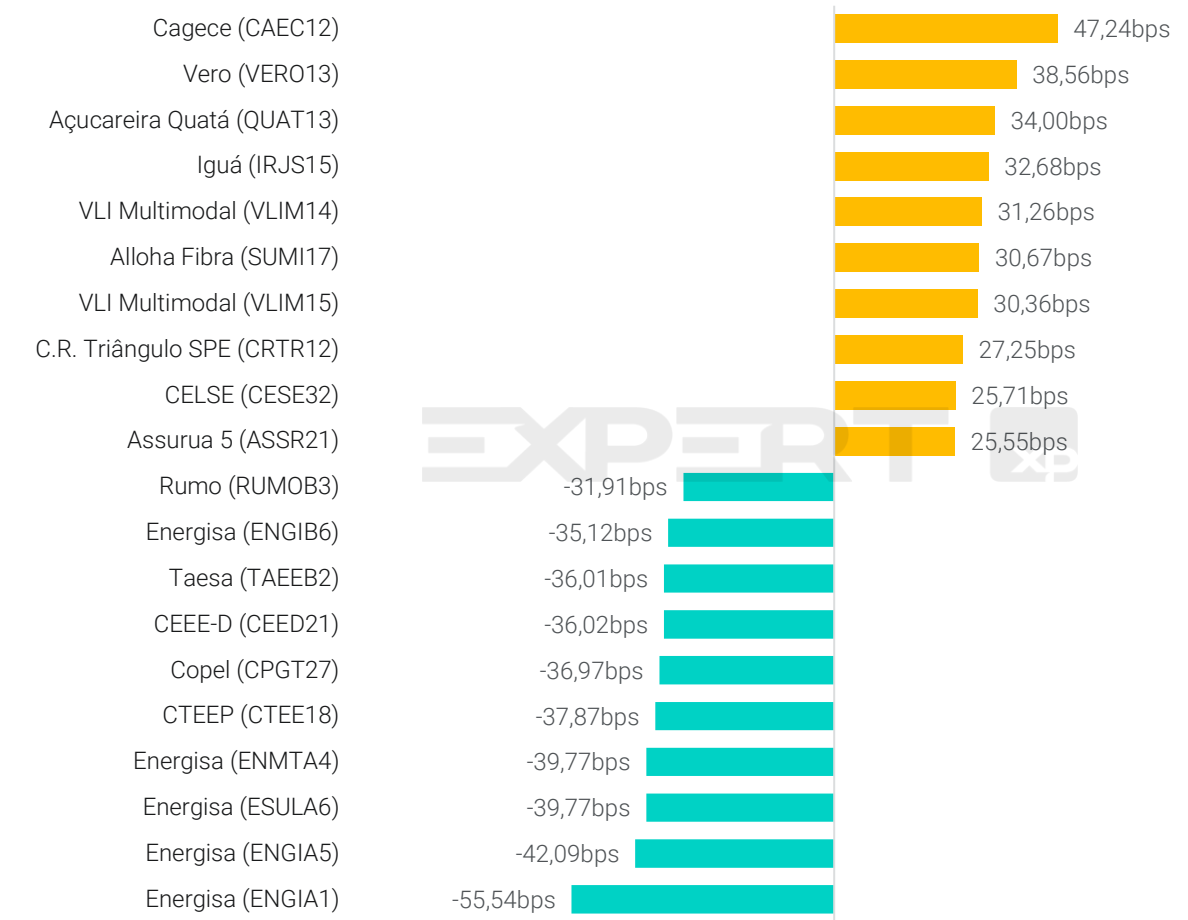


Figura 21: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – Infra)





Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Mudanças de ratings e perspectivas na semana

Figura 22: Ações de rating na semana¹

Emissor	Data da ação	Agência	Anterior	Atual	Escala	Movimento
Eletromídia S.A.	30/dez	S&P Global	brAA- / CreditWatch Positivo	brAA / Estável	Nacional	↗
Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (AGE)	02/jan	Fitch	CC	C	Global	↘
Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (AGE)	02/jan	Fitch	CC(bra)	C(bra)	Nacional	↘

Legenda: ↗ Elevação de rating e/ou perspectiva; ↘ Rebaixamento de rating e/ou perspectiva; ↔ Retirada de rating; **Novo** Atribuição de rating.

[Guia de Rating | Data-base: novembro 2024](#)



Seção 5

Gráfico da semana

Capital estrangeiro foge da Bolsa em 2024

Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 24,2 bilhões líquidos da bolsa de valores brasileira no ano de 2024, considerando tanto os IPOs¹ (mercado primário) quanto as ações já listadas (mercado secundário), o maior da série analisada. Considerando apenas o mercado secundário, o fluxo negativo foi ainda maior, com saída líquida de R\$ 32,1 bilhões, a terceira maior desde o período anterior à pandemia. Apesar de o dado estar relacionado à renda variável, os fundamentos por trás desse resultado são reflexo da aversão ao risco dos agentes financeiros diante das incertezas no campo fiscal doméstico, aliadas à valorização do dólar e à alta da Selic. Da mesma forma, tais fatores seguem precificados na curva de juros local, inerente à renda fixa.

Figura 23: Saldo anual dos fluxos de estrangeiros na Bolsa (R\$ Bi) - Mercados primário e secundário

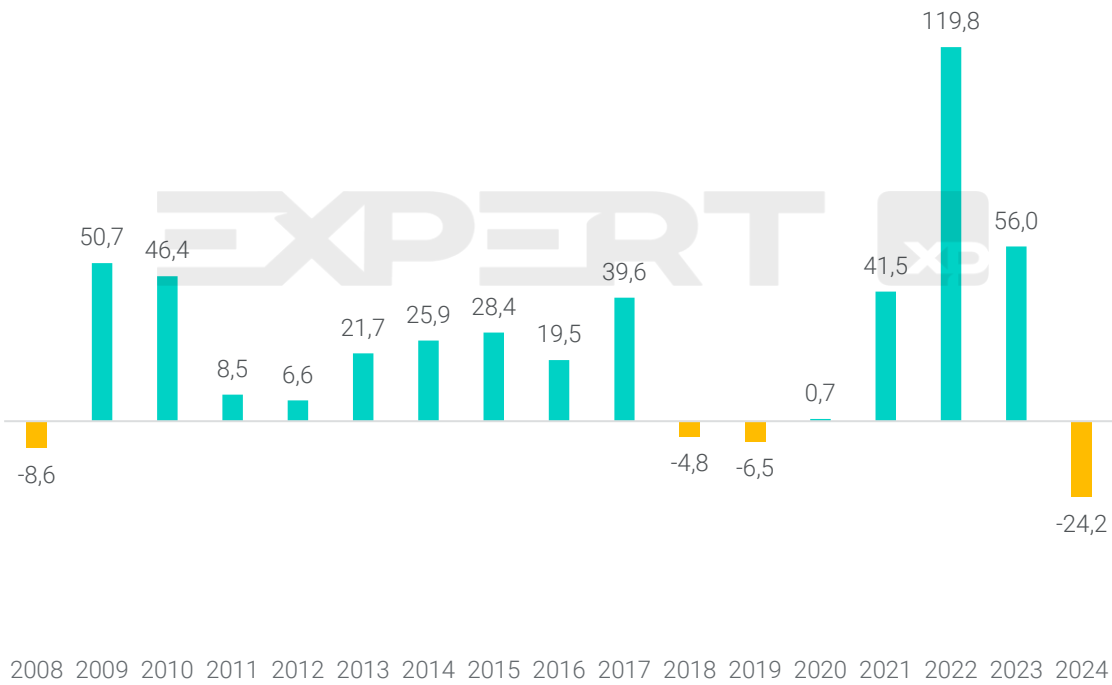
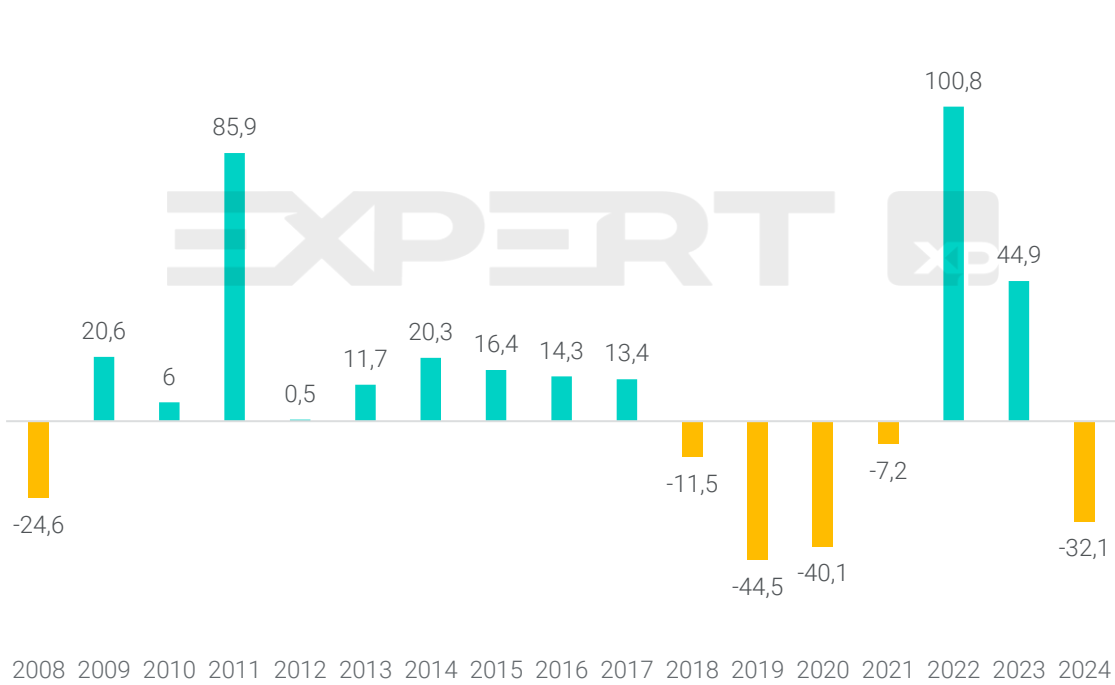


Figura 24: Saldo anual dos fluxos de estrangeiros na Bolsa (R\$ Bi) - Mercado secundário





Seção 6

O que esperar para a
semana seguinte

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

No cenário **internacional**, destaque para dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos, particularmente o relatório de emprego (Nonfarm Payroll) na 6ª-feira. Na 4ª-feira, o banco central americano (Fed) publicará a ata da última reunião de política monetária. Além disso, leituras finais de PMIs (Serviços e Composto) serão divulgados nos Estados Unidos, Europa e China – PMIs são índices oriundos de sondagens com gerentes de compras de empresas a respeito das condições econômicas e dos negócios. Por fim, o mercado irá monitorar a publicação dos índices de inflação ao consumidor (CPI) e ao produtor (PPI) da China na 4ª-feira.

No **Brasil**, o destaque da próxima semana será a divulgação do IPCA de dezembro (6ª-feira) – estimamos que o indicador encerrou 2024 com alta de 4,9%, acima do limite superior do intervalo de tolerância que contém a meta de inflação (4,5%). Haverá também a divulgação de indicadores de atividade econômica referentes a novembro – Produção Industrial (PIM) na 4ª-feira e Vendas no Varejo (PMC) na 5ª-feira.

Figura 25: Próximos Leilões do Tesouro Nacional

Data do leilão	Títulos ofertados	Vencimentos dos títulos
07/01/2025	LFT	mar/28 e mar/31
07/01/2025	NTN-B	ago/30, mai/35 e ago/60
09/01/2025	LTN	out/25, abr/27, jan/29 e jan/32
09/01/2025	NTN-F	jan/31 e jan/35

Figura 26: Vencimentos de debêntures da próxima semana

Emissor	Ativo	Estoque - B3 (R\$ Milhões)	Incentivada?	Indexador	Data Emissão	Data de Vencimento
REVELO COMPANHIA SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS	RVLO21	0,3	Não	Prefixado	07/01/2021	06/01/2025
ARMAZEM MATEUS S.A.	AMTE12	2,6	Sim	DI	10/01/2017	10/01/2025



Seção 7

Publicações recentes em destaque

Relatórios publicados na semana

Artigos	Análise de emissores	Outros
-	Análise (Crédito): ALLOS S.A.	Onde Investir em Renda Fixa Internacional – Janeiro 2025
-	Temporada de Resultados Renda Fixa – 3º trimestre de 2024	Onde Investir em Renda Fixa – Janeiro 2025
-	-	De Olho na Renda Fixa: Principais notícias de crédito privado, mercados e renda fixa
-	-	Guia de Análises: Empresas e Bancos

Acesse aqui a nossa página de conteúdos

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto
- 15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.
- 16) O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.
- 17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

